

## SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL – SINAPI – Março/2009

*Em março, o custo da Construção Civil desacelera no Espírito Santo e registra a menor variação da Região Sudeste.*

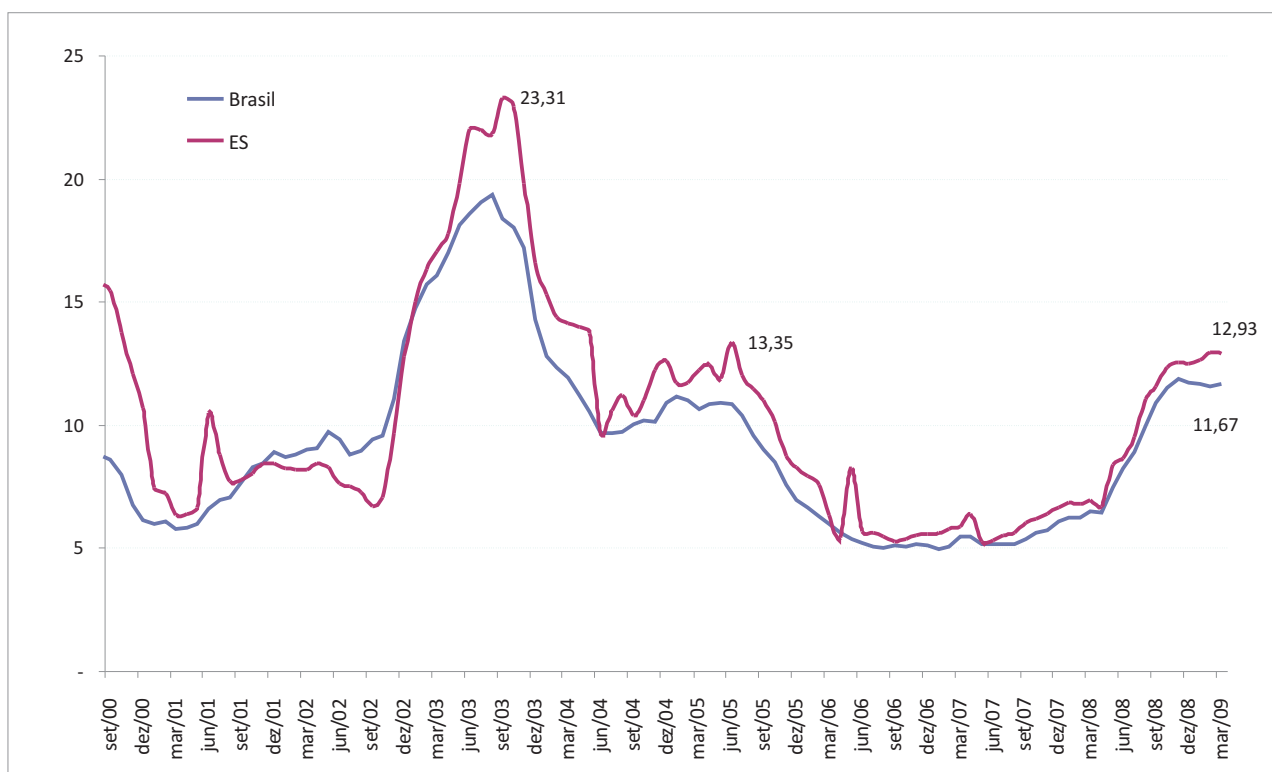
O Índice Nacional da Construção Civil, calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em parceria com a Caixa Econômica Federal, registrou crescimento de 0,92% no mês de março, de 1,66% no acumulado do ano e de 11,67% nos últimos 12 meses.

No Espírito Santo, o custo médio da construção civil passou de R\$ 606,54 por metro quadrado, em fevereiro, para R\$ 608,51, em março. Assim, a variação no mês foi de 0,32% e apresentou uma desaceleração de 0,19 ponto percentual em relação a

fevereiro (0,51%). No primeiro trimestre do ano e nos últimos 12 meses, a alta foi de 1,3% e 12,93%, respectivamente.

Dentre os estados da Região Sudeste, o Espírito Santo apresentou a menor variação no índice de preços da construção civil e o menor custo médio por metro quadrado. Contudo, registrou a maior variação no indicador acumulado dos últimos 12 meses, acima da média da Região (11,98%) e da média do país (11,67%), refletindo a aceleração dos custos verificada em 2008.

**Gráfico 01 - Custo Médio da Construção Civil**  
Variação (%) em relação ao mesmo mês do ano anterior



Fonte: IBGE

Elaboração: IJSN – Coordenação de Estudos Econômicos

**Tabela 1 - Custos médios da Construção Civil, segundo as áreas geográficas - março de 2009**

Áreas Geográficas	Custos Médios (R\$/m²)	Variações Percentuais		
		Mensal	No Ano	12 Meses
<b>Brasil</b>	<b>644,23</b>	<b>1,03</b>	<b>6,36</b>	<b>8,92</b>
<b>Região Norte</b>	<b>631,36</b>	<b>2,10</b>	<b>6,02</b>	<b>9,86</b>
Rondônia	594,57	1,46	8,14	11,91
Acre	659,29	0,72	9,93	12,60
Amazonas	672,60	5,24	7,38	10,19
Roraima	732,40	0,59	4,58	5,88
Pará	605,73	0,91	4,57	9,43
Amapá	613,71	0,43	4,59	7,20
Tocantins	643,85	1,34	3,62	9,00
<b>Região Nordeste</b>	<b>598,66</b>	<b>0,79</b>	<b>5,23</b>	<b>7,82</b>
Maranhão	604,18	0,81	2,55	8,25
Piauí	563,70	0,48	7,13	10,03
Ceará	590,12	0,45	6,35	8,47
Rio Grande do Norte	560,07	0,65	2,48	6,23
Paraíba	581,40	0,87	5,64	6,89
Pernambuco	581,20	0,82	3,90	7,81
Alagoas	638,75	0,57	6,09	7,71
Sergipe	580,65	0,76	6,45	7,54
Bahia	626,10	1,06	5,91	7,58
<b>Região Sudeste</b>	<b>684,45</b>	<b>0,79</b>	<b>6,62</b>	<b>9,18</b>
Minas Gerais	607,64	0,30	3,00	8,92
Espírito Santo	572,91	1,05	7,31	9,52
Rio de Janeiro	721,00	0,58	7,49	9,06
São Paulo	715,37	1,00	7,62	9,28
<b>Região Sul</b>	<b>640,05</b>	<b>0,92</b>	<b>7,41</b>	<b>8,77</b>
Paraná	650,71	1,07	8,22	9,30
Santa Catarina	638,71	0,83	7,99	10,68
Rio Grande do Sul	630,34	0,82	6,24	7,11
<b>Região Centro-Oeste</b>	<b>619,64</b>	<b>2,02</b>	<b>6,90</b>	<b>10,19</b>
Mato Grosso do Sul	619,01	0,69	6,34	8,18
Mato Grosso	626,37	4,78	7,91	13,26
Goiás	598,93	0,90	6,46	9,40
Distrito Federal	668,33	1,17	6,75	8,70

Fonte: IBGE

Elaboração: IJSN – Coordenação de Estudos Econômicos

## Instituto Jones dos Santos Neves

### Coordenação Geral

Ana Paula Vitali Janes Vescovi  
Diretora-presidente

### Elaboração

Anna Claudia Aquino dos Santos Pela  
Coordenadora de Conjuntura